

PLANO DE TRABALHO E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias

PERÍODO DE EXECUÇÃO: INÍCIO: 01/01/2022 TÉRMINO: 31/12/2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

APAE-ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARUERI

Estrada dos Pinheiros, 1420 – Parque Viana

Barueri – São Paulo

CEP: 06449-000

Fone: (11) 41900-5364

E-mail: apae@apaebarueri.org.br

Home Page: www.apaebarueri.org.br

Nº CNPJ: 01.341.343/0001-82 Data de Inscrição no CNPJ: 23/07/1996.

Número de inscrição no CMAS: nº 002/11

Número de registro no CMDCA: nº 002/99

Número de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social: Resolução nº 32 de 14.03.2000

CEBAS: Ofício nº 6161/2015-CCEB/CGCEB/DRSP/SNAS/MDS

Protocolizado sob o nº 71000.096191/2015

Validade: 21/06/2021 a 20/06/2024

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome do Presidente: Oslani Cunegundes Ribeiro Martinez Garcia

Nº RG.: 14.596.738-4 Data Emissão: 21/10/2013 Órgão Expedidor: SSP/SP

CPF: 071.061.258-30

Nome completo do Coordenador da Organização

Eneida Santinho Grama Lima
Coordenadora Geral Técnica
Formação: Terapia Ocupacional
Número do Registro Profissional: Crefito nº 1533/TO
Telefone para contato: (11) 4199-5364
eneida.lima@apaebarueri.org.br

1.2. Vigência do mandato da diretoria atual

01/01/2020- 31/12/2022

1.3. Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº 12.101, de 27/11/2009.

a) Área da atividade preponderante:

- Área de Assistência Social
- Área de Saúde
- Área de Educação

b) Área da atividade secundária, quando houver:

- Área de Assistência Social
- Área de Saúde
- Área de Educação

1.4. Natureza da Organização da Sociedade Civil

- De atendimento
- De assessoramento
- De defesa e garantia de direitos.

O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.

Sim Não Em adequação

2. APRESENTAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Barueri – APAE Barueri, esta ligada a Federação das APAEs do Estado de São Paulo e faz parte de uma rede de atenção integral à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, e transtornos do espectro autista, em seus ciclos de vida.

Sua fundação em 1996 deu-se graças à mobilização de famílias e cidadãos atentos a questão dos direitos da pessoa com deficiência, pois para receberem assistência tinham que buscar os atendimentos no município de São Paulo, porque na ocasião, a única alternativa de atenção disponível a esse público no município era a Escola Especial, para a qual eram encaminhadas apenas as crianças acima de sete anos. A APAE Barueri, então, absorveu as crianças menores, envolveu as famílias, criou um espaço comunitário e firmou suas bases numa visão de inclusão social. A perspectiva era criar uma organização capaz de atender as necessidades específicas deste público, fundamentando-se nas potencialidades das crianças e jovens com deficiência, mas que pudesse avançar além, em direção à promoção de medidas preventivas e a formulação de políticas públicas.

Dentro dessa visão, a primeira ação empreendida pela recém-criada organização foi à realização do I-Censo da Pessoa com Necessidades Especiais de Barueri e com base naquele conjunto de informações então levantadas sobre o público alvo, foi possível iniciar o planejamento das ações voltadas ao seu atendimento. Ao longo da última década este trabalho amadureceu. Por meio das atuações de uma comprometida diretoria voluntária e de uma competente equipe técnica, a organização se consolidou. O número de usuários cresceu o que tornou mais complexa a casuística. As crianças acolhidas no primeiro ano cresceram e novos desafios foram se apresentando, tais como a necessidade de incluí-las no ensino regular e até mesmo no mercado de trabalho.

No desenvolvimento de nossas ações, compreendemos que a participação da família é essencial no desenvolvimento da criança e do jovem com deficiência, pois é primordial a estimulação realizada no seu dia a dia, no seu cotidiano.

A participação efetiva das famílias trouxe novos questionamentos e reivindicações foram surgindo e conseqüentemente novas demandas. As famílias por meio de processos participativos foram ganhando assertividade e voz.

Paralelamente, o próprio município experimentava um rápido e explosivo crescimento populacional. De 1996 a 2006 a população de Barueri praticamente triplicou o que ampliou de forma significativa a demanda por atendimento a pessoas com deficiência, e que justificou a necessidade de se realizar o II - Censo da Pessoa com Necessidades Especiais de Barueri como forma de subsidiar a formulação de políticas públicas, o planejamento de estratégias e a elaboração de mais programas e projetos voltados à população com deficiência no município de Barueri.

Visando aprimorar o seu trabalho, a APAE Barueri investe de forma permanente na avaliação de suas ações, avançando no conhecimento e inovação dos serviços prestados, o que permite estabelecer parcerias com o poder público, visando organizar serviços socialmente relevantes.

3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

3.1. SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

- () Proteção Social Básica
- (X) Proteção Social Especial – média complexidade
- () Proteção Social Especial – alta complexidade

3.2. Identificação do Coordenador do Serviço

Eneida Santinho Grama Lima
Coordenadora Geral Técnica
Formação: Terapia Ocupacional
Número do Registro Profissional: Crefito nº 1533/TO
Telefone para contato: (11) 4199-5364
eneida.lima@apaebarueri.org.br

4. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

4.1. Diagnóstico

A APAE Barueri desde 1996 desenvolve suas atividades na cidade de Barueri, município situado na região Oeste da Grande São Paulo, localizando-se a 26,5Km do centro da capital paulista. Possui uma área de 64Km², 100% urbanizada, que abriga quatro distritos : Centro (30Km²), Aldeia de Barueri (20 Km²), Jardim Belval (18km²) e Jardim Silveira (6Km²).

Com uma população estimada em 2019 de 276.982 (fonte - IBGE) e uma densidade demográfica de 4.024,20 habitantes por Km² (fonte - SEADE).

O município situa-se também, entre as maiores economias do Estado de São Paulo, apoiada nos setores de indústria e serviços. Conta com um PIB robusto, de mais de 47 bilhões de reais posicionando-se em 5º lugar no Estado de São Paulo (IBGE-2016) e 14º no país.

Os indicadores da área de saúde revelam a existência no município de uma taxa de mortalidade infantil de 8,1 por mil nascidos vivos, muito aquém da taxa verificada para o Brasil, que é de 15 por mil nascidos vivos. (SEAD-2016).

Conhecer os dados da cidade onde atuamos é tão relevante quanto compreender a realidade e onde estão inseridas as pessoas com deficiência e suas famílias no mundo e especialmente em nosso município.

O mundo, segundo o Relatório Mundial sobre a Deficiência (2011), abriga mais de um bilhão de pessoas com algum tipo de deficiência, o que representa cerca de 15% da população mundial (com base nas estimativas de 2010 da população global). De acordo com uma pesquisa internacional, realizada em 2011, pela Organização Mundial da Saúde, há uma maior prevalência de deficiência em países de baixa renda do que em países de alta renda.

Dados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelaram que 45,6 milhões de brasileiros possuem algum tipo de deficiência, o que equivale a 24% da população nacional, sendo que desse total 5,8% apresentam deficiência intelectual (2.611.536).

Entretanto em 2015 o IBGE divulgou uma releitura dos dados a partir da incorporação da linha de corte sugerida pelo Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência (Washington Group Disability Statistics – WG).

Dessa forma, os dados revelados na releitura indicam que 6,2% da população brasileira tem algum tipo de deficiência. O que significa que no município de Barueri mais de 14.900 pessoas apresentavam algum tipo de deficiência e destas 2.439 pessoas apresenta deficiência intelectual. Além das pessoas com deficiência intelectual, é importante considerar as outras deficiências, que somados os níveis de dificuldade (não consegue de modo algum, e muita dificuldade), perfazem mais de 12.400 pessoas, considerando a população do município no último Censo IBGE_2010 de 240.749 pessoas.

O número é representativo, e reforça a necessidade de ações articuladas e de promoção da pessoa com deficiência e suas famílias, considerando a situação de risco e vulnerabilidade social vivenciada por esta população, que não raramente são usuárias dos Serviços de Proteção Social e necessitam da integralidade das políticas públicas para a garantia de seus direitos.

Ainda que o município de Barueri tenha ampliado consideravelmente nos últimos anos os serviços voltados à pessoa com deficiência e suas famílias, a população da cidade cresceu e o evento de transferência de famílias dos municípios próximos para a cidade em busca dos serviços ofertados, também pôde ser sentida.

A fila de espera da organização para atendimento demonstra esse crescimento, e tem sido motivo de atenção, pois as intervenções precoces e intensivas têm um impacto importante no prognóstico da criança.

Para tanto, a APAE Barueri, tem trabalhado fortemente por meio do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias no sentido de disponibilizar o mais precocemente possível as intervenções necessárias, para o desenvolvimento da autonomia e independência dos usuários, a melhoria da qualidade de vida, inclusão social, acessos aos direitos socioassistenciais, a redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos, a convivência familiar e comunitária, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Política Nacional da Assistência Social – PNAS, a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e as legislações que norteiam a Política de Assistência Social e as Políticas Públicas.

Nessa perspectiva, a Política de Assistência Social, deve ser analisada e planejada, considerando o conjunto das políticas sociais, pois a proteção social extrapola as ações de uma única política pública.

Desta forma, reforça-se a importância do trabalho intersetorial no enfrentamento das demandas manifestadas no município de Barueri.

4.2. Capacidade de Atendimento:

441 usuários

4.3 Descrição da Meta:

441 usuários

4.4. Público Alvo:

O serviço prestado pela APAE Barueri tem como público alvo pessoas com deficiência intelectual, deficiências múltiplas, pessoas com transtorno do espectro autista, crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Residentes no município de Barueri, que vivenciam vulnerabilidade social e desvantagem pessoal resultantes da própria deficiência.

4.5 Faixa Etária

De zero a 30 anos e suas famílias.

4.6 Objetivo Geral

Promover a inclusão social da pessoa com deficiência e de suas famílias, assegurando a esse segmento da população a participação na vida social, econômica e política da sociedade e garantindo o respeito aos seus direitos.

4.7 Objetivos Específicos:

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.
- Desenvolver ações especializadas para sua superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc, conforme necessidades;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes de vínculos da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados;
- Promover habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, em consonância como previsto na política de Assistência Social.

4.8 Metodologia de Trabalho

Durante muitos anos as pessoas com deficiências estiveram marginalizadas da vida comunitária e ocuparam espaços reservados aos excluídos.

O conceito de deficiência é um conceito em evolução, e por muito tempo foi concebido dentro do chamado "modelo médico" que considerava a incapacidade decorrente da deficiência como um problema da pessoa, consequência de uma doença, lesão ou problema de saúde e, portanto, necessitava de cuidados médicos. O cuidado visava à "cura", a adaptação do indivíduo ou a alteração de seu comportamento.

O conceito ao longo dos anos foi evoluindo, ou seja, passando de um modelo exclusivamente sob controle médico para uma concepção ampliada de serviços realizados por meio de programas que incluem a participação das famílias e comunidades.

Atualmente, o conceito de pessoa com Deficiência tem como base a sequência definida pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF/OMS/2001), que pressupõe a existência de uma condição de saúde (doença, transtorno ou lesão) que gera deficiência, implicando em limitação na realização das atividades e na restrição da participação social.

O conceito proposto pela CIF adota uma abordagem "*biopsicossocial*" no qual o termo *incapacidade* denota um fenômeno multidimensional que resulta da interação entre a pessoa com deficiência e seu ambiente físico e social.

Este avanço conceitual significa o reconhecimento da pessoa com deficiência como um sujeito de direitos e a existência de barreiras ambientais e sociais que impedem a sua participação social. Nesta perspectiva, as políticas públicas sociais têm papéis importantes na oferta de ações para superação destas barreiras e na ampliação da participação social dessas pessoas.

A convivência com a situação de pobreza, falta de assistência da pessoa com deficiência aos serviços essenciais e aos especializados, isolamento social da pessoa cuidada e cuidador, impedimento de acesso do usuário ou do cuidador a inclusão produtiva entre outros, são considerados impeditivos da autonomia da pessoa com deficiência, portanto agravantes de dependência e indicativos de prioridade de atendimento no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas famílias.

Importante destacar que no caso da deficiência intelectual, a situação de dependência deve ser considerada sob uma perspectiva mais ampla de interação e realização das atividades básicas de vida diária e instrumentais e redução da autonomia, pela existência de barreiras, devido à ausência ou precariedade de acessibilidade física, de comunicação, de transporte, *de atitudes favoráveis*, dentre outras.

A ampliação das ofertas no campo da proteção social, vem prestar um serviço aos usuários e suas famílias a fim de que possam minimizar ou superar as situações de dependência e caminhar na direção da construção da autonomia, independência e inclusão social.

Sob esses princípios, o serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas famílias que integra a rede de serviços da Proteção Social Especial - Média Complexidade do município, desenvolvido pela APAE Barueri, apoiará suas ações no Plano de Trabalho da organização, como forma de estruturar e organizar os atendimentos aos usuários e suas famílias.

A inscrição do usuário na organização será realizada por meio da acolhida e escuta qualificada. Os dados serão registrados em formulário próprio e subsidiarão a construção dos planos de atendimentos, além da articulação em rede. O serviço permanecerá em constante articulação com CRAS/CREAS, por meio da participação em reuniões periódicas, para planejar, e avaliar conjuntamente as estratégias de intervenção no território, de articulação de serviços e do fortalecimento da rede de proteção aos direitos da pessoa com deficiência.

Os profissionais da equipe técnica, ao inserirem os usuários e suas famílias no serviço identificarão suas demandas e situações de violência e/ou violação de direitos, buscando compreender as vulnerabilidades vivenciadas pela família, a fim de construir o Plano de Atendimento do usuário, e em parceria com a rede de atendimento socioassistencial o Plano de Atendimento da família, ofertando atividades e cuidados, que possam apoiar e fortalecer a família em seu papel protetivo.

Os atendimentos aos usuários e suas famílias serão realizados por equipe interdisciplinar, as atividades poderão ser desenvolvidas coletivamente (grupos) ou individualmente, com duração de 30, 40 ou 50 minutos, com periodicidade semanal prestando serviço de proteção especial, de convivência e fortalecimento vínculos, autonomia e inclusão social, por meio de ações de: acolhida; orientação e apoio nos autocuidados; apoio ao desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; identificação e fortalecimento de redes comunitárias de apoio; identificação e acesso a tecnologias assistivas de autonomia no serviço, no domicílio, e na comunidade; apoio e orientação aos cuidadores familiares, acesso a comunicação, orientação e defesa de direitos, articulação em rede (educação, saúde, assistência social), acesso a outros serviços no território, atividades lúdicas, ocupacionais, oficinas, recreativas, culturais, esportivas, oficinas de arteterapia, desenvolvimento das habilidades básicas, conceituais, sociais, práticas, competências e noções de autocuidado, iniciativa, aquisição de hábitos saudáveis entre outros.

A ação da equipe será pautada no reconhecimento do potencial do usuário, sua família/ cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador decorrente da prestação de cuidados diários prolongados. A intervenção será sempre voltada a diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

O Serviço ofertado oferecerá ainda, o acesso ao Cadastro Único, a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais,

atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia do usuário, família/ cuidador.

A dinâmica no cotidiano do serviço contribuirá para a produção e a difusão de conhecimento, experiências e saberes sobre deficiência, dependência, autonomia, vulnerabilidade e risco por violação de direitos sociais.

A articulação com outras áreas como: Educação, Trabalho, Cultura, órgãos de Defesa e Garantia de Direitos, entidades sociais de atenção a pessoas com deficiência, dentre outras articulações garantirá a necessária intersetorialidade das ações.

O atendimento também prevê as visitas no domicílio para a realização de atividade de apoio e orientação à família/cuidador e aos demais membros, levando informações de acesso a outros serviços do território e sugestões de atividades que ampliem a autonomia e emancipação social.

Espera-se obter como resultado do trabalho, a diminuição de situações de vulnerabilidade e risco social por violação de direito, a ampliação das redes de apoio, a melhoria da qualidade de vida, contribuir para a construção da autonomia e ampliação da participação social dos usuários, considerando o apoio prestado pelo serviço aos usuários e suas famílias.

4.8.1 Metodologia de Trabalho

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia Estratégias	Resultados Quantitativos Esperados	Resultados Qualitativos Esperados	Periodicidade	Profissionais Envolvidos
Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.	Acolhida e escuta qualificada	Mediante entrevista inicial e abertura de prontuário, serão atendidos os usuários com interesse, e de forma atenta e qualificada para conhecer as necessidades e vulnerabilidades apresentadas pelas famílias propondo intervenções que possibilitem o acesso aos atendimentos e aos benefícios e que melhorem sua qualidade de vida.	Reduzir o isolamento e acolhimento institucional.	Prevenir a institucionalização Apoio à convivência familiar e comunitária.	Semanal	Assistente Social
Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.	Estudo Social	Análise técnica qualificada sobre a família, a fim de determinar a necessidade de inserção desta no atendimento, buscando compreender as situações de vulnerabilidade social vivenciadas pela família, entender as suas dificuldades, identificar suas potencialidades e os recursos que possuem, além de identificar/reconhecer as características e especificidades do território em que vivem e que influenciam e determinam as situações de vulnerabilidade. A partir deste estudo, são definidos os encaminhamentos e as intervenções necessárias para o atendimento da pessoa com deficiência. Será utilizado instrumental de trabalho inerente ao profissional da área, tais como: anamnese, visita domiciliar, elaboração de relatório, instrumental específico, prontuário, encaminhamento entre outros.	Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.	Compreender as fragilidades e potencialidades do usuário/família, e da rede de atendimento no território para o enfrentamento das diversas vulnerabilidades vivenciadas pelas famílias. Desenvolver o convívio familiar e comunitário.	Semanal	Equipe de Avaliação Multidimensional e Agente Especialista Desenvolvimento Social

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia Estratégias	Resultados Quantitativos %	Resultados Qualitativos Esperados	Periodicidade	Profissionais Envolvidos
Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes de vínculos da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.	Atendimento Psicossocial	<p>Grupo de pais – Realizado por meio de metodologia participativa, com a duração de 50 minutos, onde são tratadas questões pertinentes às demandas apresentadas pelas famílias entre elas questões relacionadas a violência, drogadição, diagnóstico, preconceito, inclusão social, adoecimento psíquico, bem como outras identificadas pela equipe técnica do serviço. O grupo favorece ainda a escuta, orientação e encaminhamentos a familiares e cuidadores. Considera-se, em todos os casos, a situação de vulnerabilidade a que tais usuários estão submetidos, pois pretende promover propostas e ações preventivas para evitar o acirramento destas condições. Visa criar estratégias de apoio mútuo, promoção da convivência, reconstrução e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Todos os processos mantêm a família como protagonista.</p> <p>Ocorrerão em parceria com a rede de serviços públicos, em articulação, sugerindo uma esfera de proteção integral, promovendo intervenções conjuntas.</p> <p>Oficina socioeducativo - Garantir um espaço de construção coletiva, de trocas de saberes e construções visando entre outros, à defesa de direitos. Terá duração de 50 minutos, com a participação dos usuários, famílias, podendo ou não contar com a participação da comunidade.</p>	<p>Percepção de melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Construção e ampliação da rede de apoios.</p>	<p>Fortalecimento da função protetiva obtendo ganhos em autonomia, protagonismo, condições de bem estar e defesa e garantia de seus direitos.</p> <p>Diminuição do estresse</p> <p>Melhorar a qualidade de convívio, estimular novos projetos de vida, a reorganização sociofamiliar e as redes de apoio.</p>	Semanal	Psicólogo e Agente Especialista Desenvolvimento Social

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia Estratégias	Resultados Quantitativos %	Resultados Qualitativos Esperados	Periodicidade	Profissionais Envolvidos
<p>Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, cuidadores e suas famílias.</p>	<p>Vivências em dinâmica de grupos</p>	<p>Os grupos são compostos por adolescentes e jovens, e o trabalho visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades conceituais, sociais, práticas, competências e desejos, noções de autocuidado, iniciativa, aquisição de hábitos saudáveis. As estratégias para condução dos grupos estão focadas na vivência de experiências e contribuem para a identificação de potencialidades, construção de projetos de vida, o acesso a direitos, a conquista de autonomia e independência, fomentando o protagonismo dos usuários.</p>	<p>Ampliação da convivência e participação social: garantia da informação.</p>	<p>Desenvolvimento de competências, habilidades e da autonomia.</p>	<p>Semanal</p>	<p>Assistente Social, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Pedagogo, Musicoterapeuta, Educador Físico, Auxiliar Técnico, Arteterapeuta, Arte Educador</p>
<p>Promover habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, em consonância com o previsto na política de Assistência Social.</p> <p>Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.</p>	<p>Atendimento Especializado</p>	<p>Serão realizados individualmente, em dupla e/ou em grupos, com duração de 30 a 50 minutos, incluindo a participação da família, de acordo com a indicação.</p> <p>Os grupos são compostos por crianças, adolescentes e jovens, onde são desenvolvidas as habilidades conceituais, sociais, práticas, competências e desejos, noções de autocuidado, iniciativa, aquisição de hábitos saudáveis. Contribuem para o desenvolvimento das potencialidades e habilidades dos usuários. Complementando os atendimentos especializados, serão realizados: reuniões para discussão de casos a fim de alinhar e/ou realinhar condutas, definir apoios necessários, prescrever equipamento de tecnologia assistiva, elaborar relatórios, acompanhamento ambulatorial, e reunião de pais.</p>	<p>Melhora nas habilidades sociais, conceituais e práticas, nas condições de bem estar e no desenvolvimento de potencialidades dos usuários.</p> <p>Ampliar número de famílias com capacidade de manejo dos filhos.</p> <p>Ampliar o acesso a tecnologias assistivas.</p> <p>Redução da sobrecarga familiar.</p>	<p>Independência e autonomia.</p> <p>Inclusão social.</p> <p>Potencializar as habilidades e competências familiares na atenção e desenvolvimento dos seus filhos.</p>	<p>Semanal</p>	<p>Assistente Social, Psicólogo, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Pedagogo, Musicoterapeuta, Educador Físico, Auxiliar Técnico, Médico, Arteterapeuta, Arte Educador e Cuidador</p>

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia Estratégias	Resultados Quantitativos %	Resultados Qualitativos Esperados	Periodicidade	Profissionais Envolvidos
<p>Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias etc, conforme necessidades.</p>	<p>Inserção Produtiva</p>	<p>O atendimento será realizado em grupo onde serão desenvolvidas atividades de orientação e iniciação profissional, conhecimento do mercado de trabalho, avaliação do perfil laboral do trabalhador, conceitos relativos à importância do processo produtivo, as exigências, deveres e direitos, ampliação do horizonte ocupacional e o encaminhamento formal de acordo com as habilidades e potencialidades individuais, além de atividades práticas e complementares, com vivências do "fazer para aprender", auxiliando-os a definir seus interesses e desenvolvendo suas capacidades e potencialidades para a vida e para o trabalho. Uma vez admitido, o assessoramento as empresas será realizado por meio de dinâmica sensibilização e do acompanhamento do usuário em ambiente de trabalho. Os acompanhamentos e contatos periódicos com as empresas empregadoras visam o apoio e a permanência do usuário no mercado de trabalho.</p>	<p>Ampliar o universo informacional, cultural e das relações interpessoais.</p> <p>Ampliação de renda.</p>	<p>Inclusão social.</p> <p>Desenvolvimento de autonomia e ampliação da participação social.</p>	<p>Semanal</p>	<p>Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Pedagogo, Assistente Social e Agente Especialista Desenvolvimento Social</p>

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia Estratégias	Resultados Quantitativos %	Resultados Qualitativos Esperados	Periodicidade	Profissionais Envolvidos
<p>Promover o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.</p>	<p>Articulação em rede</p>	<p>Serão realizadas articulações intersetoriais, com os serviços socioassistenciais e outras políticas para atender as demandas dos usuários e famílias. Organizadas e direcionadas por meio de atendimento especializado, mapeamentos dos recursos no território, discussões de casos, alinhamento de ações e da cooperação mútua para situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social por violação de direitos da PcD e família. No mês de agosto será realizada mobilização junto à comunidade ressaltando a importância de ações preventivas na redução de incidências de deficiências e das limitações delas decorrentes - Semana de Prevenção as Deficiências.</p> <p>A organização disponibiliza as instituições de ensino e pesquisa, espaço para o desenvolvimento de atividades dirigidas a construção do conhecimento e capacitação, propiciando o avanço científico e permanente formação na área da deficiência.</p> <p>Serão realizados acompanhamentos para discussão de caso, com a participação dos educadores da rede de ensino que poderão ocorrer tanto na organização, como no ambiente escolar. Visa apoiar a equipe escolar em suas demandas e criar espaços para promover a troca entre os profissionais, além de alinhar condutas. A duração prevista do acompanhamento é de 01 hora.</p>	<p>Ampliar e fortalecer a atuação em rede, potencializando as articulações existentes, propiciando maior acesso das famílias aos equipamentos e políticas públicas.</p> <p>Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.</p>	<p>Conhecimento e acesso das famílias e usuários, acerca de seus direitos e as políticas públicas.</p> <p>Melhoria da condição socioeconômica.</p>	<p>Diário</p>	<p>Assistente Social, Psicólogo, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Pedagogo, Musicoterapeuta, Educador Físico, Auxiliar Técnico, Médico, Arteterapeuta e Cuidador</p>

4.8.2 Cronograma de Atividades

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL
8h00 12h00	Acolhida/Escuta qualificada Estudo Social Atendimento psicossocial Atendimento Especializado Visitas Domiciliares Registro/Evolução de Prontuário Oficinas - Vivências em dinâmica de grupos Orientação Familiar Articulação em rede	Acolhida/Escuta qualificada Estudo Social Atendimento psicossocial Atendimento Especializado Visitas Domiciliares Evolução de Prontuário Orientação Familiar Inserção Produtiva Acompanhamento Biopsicossocial Articulação em rede	Acolhida/Escuta qualificada Estudo Social Atendimento psicossocial Atendimento Especializado Visitas Domiciliares Evolução de Prontuário Orientação Familiar Inserção Produtiva Articulação em rede	Acolhida/Escuta qualificada Estudo Social Atendimento psicossocial Atendimento Especializado Visitas Domiciliares Evolução de Prontuário Orientação Familiar Inserção Produtiva Acompanhamento Biopsicossocial Articulação em rede	Planejamento de atividades Discussão de caso Elaboração de Relatório Visita Domiciliar Acompanhamento Escolar Atendimento Familiar Visita Institucional Reunião Equipe Evolução de Prontuário Visita institucional Orientação Familiar Articulação em rede	20h
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	CARGA HORÁRIA

						SEMANAL
13h30 17h30	Acolhida/Escuta qualificada	Acolhida/Escuta qualificada	Acolhida/Escuta qualificada	Acolhida/Escuta qualificada	atividades	20h
	Estudo Social	Estudo Social	Estudo Social	Estudo Social	Discussão de caso	
	Atendimento psicossocial	Atendimento psicossocial	Atendimento psicossocial	Atendimento psicossocial	Elaboração de Relatório	
	Atendimento Especializado	Atendimento Especializado	Atendimento Especializado	Atendimento Especializado	Visita Domiciliar	
	Visitas Domiciliares	Visitas Domiciliares	Visitas Domiciliares	Visitas Domiciliares	Acompanhamento Escolar	
	Evolução de Prontuário	Evolução de Prontuário	Evolução de Prontuário	Evolução de Prontuário	Atendimento Familiar	
	Orientação Familiar	Orientação Familiar	Orientação Familiar	Orientação Familiar	Reunião Equipe	
	Articulação em rede	Articulação em rede	Articulação em rede	Articulação em rede	Evolução de Prontuário	
			Oficinas Vivências em dinâmica de grupos		Visita institucional	
					Orientação Familiar	
					Articulação em rede	

4.8.3 Cronograma de Atividades da Equipe Técnica

ATIVIDADES/ AÇÕES	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Planejamento das atividades	6ª feira	08h00 -12h00/13h30-17h30	08 h
Reunião de equipe	6ª feira	08h00 -12h00/13h30-17h30	08h
Acolhida/escuta qualificada	2ª a 5ª feira	08h00 -12h00/13h30-17h30	08h
Estudo social	2ª a 5ª feira	08h00 -12h00/13h30-17h30	08h
Atendimento Psicossocial	2ª e 5ª feira	08h00 -12h00/13h30-17h30	32h
		08h00 -12h00/13h30-17h30	
Registro/Evolução de Prontuário	2ª a 6ª feira	08h00 -12h00/13h30-17h30	40h
Visita Domiciliar	2ª a 6ª feira	08h00 -12h00/13h30-17h30	40h
Visita Institucional	6ª feira	08h00 -12h00/13h30-17h30	08h
Acompanhamento escolar	6ª feira	08h00 -12h00/13h30-17h30	08h
Vivências em dinâmica de grupos	2ª feira	08h00 -12h00	08h
	4ª feira	13h30-17h30	
Atendimento especializado	2ª a 5ª feira	08h00 -12h00/13h30-17h30	32h
Orientação Familiar	2ª a 6ª feira	08h00 -12h00/13h30-17h30	40h
Inserção Produtiva	3ª a 5ª feira	08h00 -12h00	12h
Articulação em Rede	2ª a 6ª feira	08h00 -12h00/13h30-17h30	15h

4.8.4 Articulação em Rede

Organizações	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
Ministério Público Vara da Infância e Juventude	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.	Diária
CREAS Barueri	Referência e contrarreferência no âmbito das articulações do SUAS no que tange a proteção social de média complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.	Diária
CRAS Barueri	Referência e contrarreferência no âmbito das articulações do SUAS no que tange a proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.	Diária
Conselho Tutelar	Acompanhamentos conjuntos de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.	Diária
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	Participação em estância deliberativa de políticas públicas no âmbito da Assistência Social com o exercício da participação cidadã e de Controle Social.	Mensal
CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Participação em estância deliberativa de políticas públicas no âmbito da área da criança e do adolescente como exercício da participação cidadã e de Controle Social.	Mensal
CMDPCD - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação em estância consultiva de políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.	Mensal
Secretarias de Políticas Públicas	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando à integralidade das ofertas.	Diária
Rede Privada - SUAS	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, acompanhados em outras organizações da sociedade civil, tendo em vistas as particularidades das ofertas.	Diária
Instituições Acadêmicas	Desenvolvimento de pesquisas na área da deficiência.	Semestral

4.9. Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias

4.9.1 Condições de Acesso:

Pessoas com deficiência, seus cuidadores e familiares com vivência de violação de direitos que comprometam sua autonomia.

4.9.2 Formas de acesso:

- De demanda espontânea de membros da família e/ou da comunidade;
- Da busca ativa do CRAS;
- Por encaminhamento dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

4.10. Aquisições dos Usuários

Segurança de acolhida

- Ter acolhido as demandas, interesses e necessidades e possibilidades;
- Garantir forma de acesso aos direitos sociais.

Segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares;
- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa de cuidar;
- Ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais, conforme necessidades.

Segurança de desenvolvimento da autonomia

- Vivenciar experiências que contribuam para construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia, inserção e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiência que utilizem os recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e

a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social.

4.11. Identificação das Instalações Físicas

1. Descrição	Quantidade
Sala - Recepção	02
Sala - Contabilidade/financeiro/compras	02
Sala - Recursos humanos	01
Sala - Bazar	01
Sala - Voluntariado	01
Sala- Coordenador Geral Administrativo	01
Sala - Reuniões-diretoria	01
Sala - Desenvolvimento Institucional	01
Sala - Captação de Recursos	03
Sala - Coordenador Geral de Assist.Técnico	01
Sala - Médico	01
Sala - Assistente de Coordenação	01
Sala - Fisioterapia	01
Sala - Fisioterapia Respiratória	01
Sala - Fonoaudiologia	04
Sala - Fonoaudiologia Disfagia	01
Sala - Terapia Ocupacional	03
Sala - Pedagogia	04
Sala - Serviço Social	02
Sala - Psicologia	04
Sala - Acervo	01
Sala - Almoxarifado	03
Sala - Fisioterapia Aquática	01
Sala - Brinquedoteca	01
Sala - Integração Sensorial	01
Sala - Musicoterapia	02
Sala - Arteterapeuta	01
Sala - Educador Físico	02
Sala - Atendimentos em grupos	02
Cozinha Experimental	01
Cozinha	02
Despensa-cozinha	02
Despensa - material de higiene/limpeza	03
Banheiros	17
Pátio Externo	02
Estacionamento	02

4.11.2. Relação de equipamentos/ móveis disponíveis para o Serviço

Item	Quantidade
Andador em Metal	10
Armários	44
Arquivo	02
Aspirador de Pó	01
Ar Condicionador	04
Apoio Antebraço	01
Aparador	01
Alfamart Econ	01
Balanço Frontal	02
Balança Eletrônica	03
Balcão de Atendimento	03
Bancada	06
Banqueta Giratória	03
Banquinho	02
Batedeira	04
Banco Aço	03
Bebedouro	04
Bicicleta Ergométrica	02
Câmera Digital	03
Câmera HD Lente Fixa	18
Cadeira de Rodas	14
Cadeira Fixa	135
Cadeira Giratória	36
Cadeirinha Fixa Infantil	28
Caixa Som	02
Calculadora	02
Cama Elástica	03
Carrinho c/ suporte p/ CPU	05
Carrinho de Transporte	01
Caixa Tatil	01
Cavalo de Cordas	01
Cabo Kadoshi	01
Carrocel	01
Casinha Tarzan	01
Central de Alarme e Luz de Emergência	01
Central Educacional	07
Centrifuga MCA	01
Celular	03
Item	Quantidade

Container	01
Cortador de Grama	01
Computador	25
Colchonete	01
Concha Infantil	02
Claviculario de Madeira	01
Disco Flexor	01
Divã sem Orifício	02
DVD	02
Elevador Transferência	01
Enceradeira	01
Equipamento Dentário	01
Escada de Alumínio	04
Escorregador	01
Espumas Protetoras	01
Estação de Trabalho	07
Estante	14
Esterilizador	01
Esteira Supertech	03
Esteira p/ Hidroterapia	01
Estação de Musculação	01
Estofado	08
Estruturas com Ganchos	01
Filmadora	03
Fogão	02
Forno	02
Freezer	02
Home Theater	01
Impressora	09
Jogo Peso Bola	01
Kit Acessórios	08
Lavadora	03
Liquidificador	01
Longarina 4 Lugares	02
Maca Hospitalar	02
Máquina Enroladeira de Pão	01
Mesa	55
Microcomputador	97
Micro-ondas	01
Mixer	01
Monitor de Vídeo	82
Mosquetão	01
Item	Quantidade
Nintendo Wi Fi	01

Notebook	15
No Break	26
Painel	003
Parapodium Madeira	09
Parede Escalada	01
Pedestal Microfone	01
Pia Aço	01
Piscina de Plástico	01
Ponto Eletrônico	01
Purificador de Água	05
Prateleira em L	02
Projektor	02
Programa Windows	02
Plataforma com Cordas	02
Quadro Magnético	01
Rack	02
Rede Pescador	01
Refrigerador	03
Roupeiro	01
Seladora	01
Servidor	02
Suqueira	01
Suporte Halteres	01
Suporte para Caixa	01
Switch	02
Skate com Apoio	01
Scanner de Leitura	05
Tablado Madeira	06
Tablet	08
Tábua de Propriocepção	01
Tapete	03
Tatame de EVA	01
Tela de Basquete	01
Televisor	03
Tunel	02
Trapézio Madeira	01
Unid Proc. Touchsmart	16
Ventilador	42
Veículo	02
Vídeo Cassete	01
Violão	01
Volante Fórmica	02

4.11.3 Materiais de Consumo

Categorias	Quando Utilizar	Para quem
Combustíveis e Lubrificantes	Transporte dos usuários para os atendimentos	Atendidos
Equipamentos de Proteção Individual - EPI	Durante os atendimentos	Equipe Técnica e Atendidos
Gás GLP	Aquecimento de piscina	Equipe Técnica e Atendidos
Material de Higiene e Limpeza	Durante os atendimentos	Equipe Técnica e Atendidos
Material Pedagógico	Durante os atendimentos	Equipe Técnica e Atendidos
Material de Informática e Escritório	Durante os atendimentos	Equipe Técnica/ Equipe Administrativa
Materiais descartáveis	Durante os Atendimentos	Equipe Técnica/ Equipe Administrativa e Atendidos
Medicamentos	Durante os atendimentos	Equipe Técnica/Equipe Administrativa e Atendidos

4.11.4. Natureza do local de atendimento:

Prédio - Próprio municipal.

5. RECURSOS HUMANOS

Anexos II A e II B

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de avaliação na fase de monitoramento/acompanhamento ocorrerá no cotidiano das ações desde o marco zero, de modo processual, progressivo e contínuo.

A avaliação de resultados será executada pela equipe técnica que desenvolve o serviço.

Os dados dos usuários serão coletados por meio de instrumentais formais e/ou adaptados, pesquisa de satisfação, urna de sugestão e feedbacks das famílias. A avaliação do serviço será realizada anualmente, com base na análise do conjunto dos resultados alcançados no período.

O resultado dessa avaliação será utilizado para dimensionar o impacto das ações, medir a eficácia e eficiência, subsidiar a construção do Plano de Atendimento do Usuário e da Família, e contribuir para o planejamento futuro. Desta forma, pretende-se, de fato, apresentar aos usuários e suas famílias aquisições reais para o seu cotidiano, de tal forma que corrobore a autonomia e as possibilidades de emancipação e ressignificação dos sujeitos e suas relações com a família e a sociedade.

7. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O serviço ofertado à população é de caráter contínuo, permanente e planejado. Se efetiva por meio de processos participativos, gratuitamente e têm por finalidade promover à autonomia e a garantia de direitos. Os usuários desempenham um papel fundamental na consecução do serviço, participando em todas as fases: elaboração, execução, avaliação e monitoramento. A participação dos usuários, cuidadores/famílias se dá no contexto do atendimento especializado, grupo de pais, plano de atendimento do usuário, monitoramento, palestras socioeducativas, reunião de pais, autoavaliação, pesquisas de satisfação, avaliação (anual) e representação junto à diretoria da organização.

8. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

- Livox na Prática – APAE Barueri;
- Capacitação – Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade – CIF – APAE Barueri;
- Denver II.

9. DETALHAMENTO DAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Gestão de Sustentabilidade Institucional

A organização sentiu o impacto da pandemia causada pelo SARS-COV-2 em suas fontes de receita de recursos próprios, em duas importantes frentes:

- a) cancelamento de eventos beneficentes presenciais; e
- b) diminuição drástica de doações de pessoas físicas, pela redução de renda familiar. Diante desse cenário, e para fazer frente às necessidades financeiras da organização, foram tomadas as seguintes medidas:
 - Campanha de sensibilização dos padrinhos por meio de nossos canais de comunicação e dos captadores de recursos;
 - Revitalização da Campanha Nota Fiscal Paulista – Doação automática, cuja receita anual está em torno de R\$ 60 mil reais. Com isso, a médio prazo (8 meses), estabelecemos como meta R\$ 300 mil reais ao ano;
 - Parceria com a empresa Sabores de Minas;
 - Busca permanente de novos investidores sociais, incluindo incentivos fiscais, via FUMCAD;
 - Reabertura do Bazar Permanente;
 - “Ação entre Amigos” com sorteio de agasalho do Brasil, usado pelo ultramaratonista Luciano Alves, em Prol da APAE Barueri;
 - Racionalização de custos e renegociação de contratos junto a fornecedores diversos.

Apesar de todas essas ações, a organização tem se mobilizado juntamente com sua diretoria, na articulação e viabilização de novos modelos de geração de receitas

10. PLANILHA ORÇAMENTARIA

Conforme anexo.

11. ASSINATURAS

Barueri, 17 de outubro 2022.

OSLANI CUNEGUNDES RIBEIRO MARTINEZ GARCIA
Presidente